

IMPACTO DA COVID-19 NA PREVALÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Alves da Silva

Pós-doutoranda do Curso de Pós-graduação em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: dalvesenf@gmail.com

Introdução: A depressão pós-parto é um transtorno mental, considerado um problema de saúde pública que pode afetar às mães no puerpério. A condição quando não identificada e tratada pode desencadear quadros mais graves como: a psicose, suicídio e infanticídio. No Brasil, uma a cada quatro mulheres desenvolvem depressão pós-parto, e com a pandemia COVID-19 houve aumento das taxas da doença no país e no mundo. **Objetivo:** Analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na prevalência da depressão pós-parto. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência profissional de uma enfermeira da Estratégia Saúde da Família com puérperas de uma unidade de atenção primária à saúde no interior de Minas Gerais. O relato provém de um projeto realizado na unidade de saúde onde a profissional realizou o rastreamento de puérperas em potencial para a depressão pós-parto, a fim de providenciar a detecção precoce e encaminhamento para a psicologia em tempo hábil. Para o rastreamento da condição, utilizou-se Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (pontuações ≥ 10 já chama a atenção para indicativos da condição). **Resultado:** Avaliaram-se 11 puérperas, com idade média de 32 anos, e tempo médio de 4 meses de puerpério, durante o mês de setembro de 2024. Das 11, seis mulheres (54,5%) apresentaram indicativos para a depressão pós-parto, com escores variando entre 0 a 21. Uma das puérperas estava com um ano e sete meses de puerpério, o que chama a atenção para a importância do acompanhamento em momento tardio do puerpério e não apenas no pós-parto imediato. Os achados alertam sobre o quanto a COVID-19 pode ter impactado na saúde mental materna, o que se complementa com a literatura que apresenta o medo da infecção pelo vírus, o isolamento social, e o acesso reduzido aos serviços de saúde, como possíveis fatores contribuintes para o aumento dessas taxas. **Conclusão:** Percebe-se uma alta prevalência da depressão pós-parto na unidade de saúde estudada. Diante disso, os achados destacam a necessidade de intervenções precoces, visando o rastreamento e tratamento precoces da doença, a fim de prevenir e amenizar os desfechos negativos na saúde materna. **Contribuições para Saúde:** Os achados podem fornecer embasamento para investimento em políticas públicas e ações voltadas à saúde mental materna no município, a fim de melhorar o bem-estar emocional dessas mulheres.

Descritores: Depressão Pós-Parto, COVID-19, Prevalência.